

# SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - SCC

## Os desafios de avaliar competências em suas múltiplas dimensões

A proposta de criação do sistema de certificação de competências no PROFAE e no Ministério da Saúde é singular porque não havia um histórico de ações ou experiências nacionais na área da saúde que pudesse servir de modelo para sua implantação.

A construção desse sistema passou a ter um caráter duplamente pioneiro e inovador: uma experiência inédita no setor saúde, desenvolvendo metodologias e estratégias que se adaptassem às especificidades e ao escopo de uma profissão regulada e que permitissem incorporar a lógica da realidade do trabalho nos processos de formação, não reduzindo as competências a meras descrições de tarefas. A concepção, estruturação e implementação do sistema de certificação profissional previram, como questão fundamental, um processo de operacionalização cuidadoso e ponderado, particularmente no que diz respeito à necessária reorganização da educação profissional.

O SCC está sendo implantado de forma gradual, em amplitude e profundidade, garantindo ampla participação dos vários atores envolvidos com o tema, bem como a busca de consenso entre eles. Além disto, a implementação deste sistema requer articulação entre suas várias ações, de modo a compatibilizar os interesses políticos dos vários atores sociais às demandas de natureza técnico-operacional.

O primeiro produto apresentado pelo PROFAE na consolidação do sistema de certificação foi a "Norma para a Certificação de Competências Profissionais do Auxiliar de Enfermagem", homologada pelo Conselho Consultivo Nacional do SCC, para efeito da realização do teste-piloto da certificação (realizado no Espírito Santo, em 2002). Nesta Norma foi definido o conceito de "competência", elaborado sob a ótica do PROFAE.



Banco Interamericano  
de Desenvolvimento



Ministério  
da Saúde